

Universidade de São Paulo

Instituto de Relações Internacionais

Disciplina: História das Relações Internacionais I (Formação do modelo contemporâneo de Estado: liberdade, nacionalismo e violência)

Professor: Alexandre Moreli

Semestre: 1º

Ano: 2021

EMENTA

Ao se tomar a formação do mundo contemporâneo e as relações internacionais através de um corte cronológico longo, uma das abordagens mais interessantes para se analisar o período consiste em discutir as várias pontes existentes entre os projetos de modernidade construídos no XIX e que floresceram no XX, sem esquecer como podem explicar a efervescente realidade do XXI. Apesar do intenso combate ao eurocentrismo protagonizado pelas Ciências Humanas nas últimas décadas, as experiências sociais, políticas e econômicas que o velho continente experimentou também contribuíram para uma formação de mundo e são parte das conexões existentes no globo, mesmo se longe de serem as únicas ou as mais importantes. Assim, as grandes transformações que o XIX conheceu na Europa, como a emergência dos nacionalismos, a Revolução Industrial, o início dos processos de urbanização e novos embates ideológicos, auxiliam fundamentalmente a entender as guerras mundiais, a Guerra Fria, a sociedade de massas e da utopia do XX.

OBJETIVOS

O curso buscará prover uma base factual, mas, sobretudo, um aparato conceitual e teórico àqueles que desejam entender como as relações internacionais contemporâneas evoluíram no longo prazo e qual o papel da experiência das sociedades europeias ao longo do século XIX. Sempre que possível, porém, serão evocadas outras perspectivas procurando demonstrar aos alunos a complexidade de se construir uma “história em partes iguais” resultante da interação entre diferentes culturas e sociedades do globo.

DINÂMICAS DAS AULAS

No espaço Moodle de cada nova aula, irei postar semanalmente, sempre nas terças-feiras previstas para nossas aulas presenciais, dois Podcasts.

Começarei a explicar pelo segundo.

O segundo Podcast das terças será uma apresentação crítica, feita por mim, do “Texto para debate crítico” previsto para o dia (vejam o programa abaixo). Eu procurarei, a partir da trajetória do autor, do lugar da obra na historiografia e dos argumentos que ela oferece, cobrir os pontos previstos do programa para cada data de aula.

Já o primeiro Podcast será composto de explicações minhas às dúvidas que vocês tiverem quanto ao texto da semana anterior, que vocês encaminharão para mim via Moodle, conforme explicado abaixo.

Finalmente, observo que teremos três encontros síncronos, incluindo um plantão de dúvidas na metade do curso.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As duas provas escritas previstas para a disciplina ficam descartadas. Assim, a nota final passa a ser composta pelas seguintes atividades:

45% da nota final (4,5 pontos) “Comentários semanais”: entrega semanal de brevíssimos comentários ou perguntas sobre o texto da semana. Como temos 9 textos a serem debatidos, a entrega de cada comentário valerá 0,5 ponto na média final. Esses comentários deverão ser entregues via Moodle no espaço “tópico” de cada aula. Eu habilitarei um link para vocês, em cada aula, para que vocês ali insiram esses comentários e perguntas. Cada envio está limitado a um texto de, no máximo, 250 palavras. O link será sempre habilitado no dia de cada aula (terças-feiras) e ficará disponível até a quinta-feira seguinte, às 23h59, quando será encerrado. Não será possível o envio posterior. Esses textos servirão de base para que eu prepare o mencionado primeiro Podcast, a ser postado a cada semana seguinte. O conteúdo dos comentários não será avaliado. Para o aluno receber 0,5 ponto por texto, basta enviar os comentários na data e na forma previstas a cada semana.

55% da nota final (5,5 pontos) “Carta a alguém do século XIX”: imagino que todos vocês já perceberam, mas peço licença para ressaltar que estamos vivendo uma experiência, uma crise, muito singular em diversos sentidos, histórica e de escala planetária. Não é, claro e de forma alguma, motivo para qualquer celebração. Enquanto nos protegemos e cuidamos de nossos próximos, vamos mantendo a vida como possível, mas também podemos utilizar esta experiência como base para uma reflexão mais profunda sobre o presente, claro, mas também sobre o passado e o futuro, inclusive sobre as relações internacionais. Estejam certos de que vocês serão procurados pelas gerações futuras para falar sobre este momento, assim como um veterano soldado da Segunda Guerra Mundial ainda é procurado e ouvido por jovens. Para entender melhor este momento e esta experiência, sobretudo em que dialoga com o longo prazo das estruturas políticas que analisaremos ao longo do curso, proponho um exercício de redação e diálogo: a escrita de uma carta endereçada a alguma personagem do tempo dos eventos que analisaremos. Não há formato ou conteúdo esperado. A sensibilidade de cada um conduzirá essa escrita, mas o objetivo será construir um ato de início de diálogo de vocês, hoje, no presente, com alguém que viveu no passado que trabalharemos no curso. Trata-se de um diálogo impossível, claro, mas que pode nos ajudar a entender questões fundamentais para a História e para a História das Relações Internacionais, como a importância de eventos, transformações, permanências, agência, espaços e tempos. A carta deverá ter, no máximo, 1500 palavras. O envio será feito via Moodle na data prevista para o encerramento do curso, ou seja, 6 de julho de 2021.



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

Data	Conteúdo programático	Bibliografia e material de apoio
13/04	Semana de Recepção aos Calouros	
20/04	Apresentação do curso – Questionando os significados da era da liberdade (encontro síncrono com link disponibilizado no Moodle)	<p><u>Material de apoio geral para o curso – Introdução à História e à escrita acadêmica</u></p> <p>PODCAST (7 minutos) - Petit História, “Mas o que é História? Qual o papel do historiador?”, maio de 2019. Disponível online em [https://open.spotify.com/episode/2cwNOBVzaE5NcS1bW1EfTs?si=c18940dea40b40cb], consultado em 5/04/2021</p> <p>PODCAST (8 minutos) - Petit História, “Historiografia e a sua importância”, junho de 2019. Disponível online em [https://open.spotify.com/episode/0YOOQfGdKc51WswdxDWsYG?si=3660fe0eb0a34438], consultado em 5/04/2021</p> <p>Curso FLF0506 (FFLCH/USP) - Práticas de Leitura e Escrita Acadêmicas – Especialmente os módulos “Objetivos” (Aula 1) e “Fichamento de Texto” (Aula 8) (https://www.youtube.com/playlist?list=PLAudUnJeNg4vWJhEJ_da26C-QW5qiS7uZ)</p> <p>ARTIGO DE DIVULGAÇÃO - Café História, “Fóruns de história na Internet: cuidados e possibilidades”, 8 de fevereiro de 2021. Disponível online em [https://www.cafehistoria.com.br/foruns-de-historia-na-internet-cuidados-e-possibilidades/], consultado em 5/04/2021.</p> <p><u>Material complementar</u></p> <p>PODCAST (88 minutos) - História FM, “História como ciência: quem é quem na historiografia?”, agosto de 2020. Disponível online em [https://open.spotify.com/episode/7JAhNIirS3ALzyRyNcmjO?si=203333b1add04965&nd=1], consultado em 5/04/2021</p> <p>Curso de Escrita Acadêmica – Rosana Pinheiro-Machado – Aula 10 “Introdução e técnicas de estrutura do texto” (https://www.youtube.com/watch?v=-UVXbBsDqGc)</p>
27/04	Aula – O que é História (das Relações Internacionais)?	<p><u>Texto para debate crítico:</u> BLOCH, Marc. <i>Apologia da História ou o ofício do historiador</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2002 (1949), Apresentação, cap. I.5, II.1, II.2, III.1 e IV.1.</p> <p>Sugestão de palestra: “Um campo e suas guerras: A trajetória da História das Relações Internacionais no Brasil”, Alexandre Moreli, <i>Encontros Históricos PPGH/UFG</i>, novembro de 2019. Disponível online em [https://www.youtube.com/watch?v=tPY2kIERT6M], consultado em 5/04/2021</p> <p>Programa original (pré-pandemia, apenas para referência) <u>Texto para debate crítico:</u> BLOCH, Marc. <i>Apologia da História ou o ofício do historiador</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2002 (1949), Apresentação, cap. I.5, II.1, II.2, III.1 e IV.1.</p>



		<p><u>Complementar:</u> MORELI, Alexandre, “Entrevista com Robert Frank”, <i>Estudos Históricos</i>, v. 30, p. 273-300, 2017. Disponível online em [http://www.scielo.br/pdf/eh/v30n60/0103-2186-eh-30-60-0273.pdf], consultado em 5/04/2021. GADDIS, John Lewis. <i>The landscape of History. How historians map the past</i>. Nova Iorque, Oxford UP, 2004, p. 1-16. MORELI, Alexandre, “Robert Frank e a História das Relações Internacionais: Balanço e Manifesto”, <i>Revista Tempo</i>, v. 19, n.35, p. 255-260, 2013. Disponível online em [http://www.scielo.br/pdf/tem/v19n35/15.pdf], consultado em 14/03/2018. GIRAULT, René. <i>Être historien des relations internationales</i>. Paris, Publications de la Sorbonne, 1998, p. 9-33.</p>
04/05	Aula – Reflexões sobre a sociedade contemporânea e os esquecidos séculos XIX e XX	<p><u>Texto para debate crítico:</u> FUKUYAMA, Francis. <i>O fim da história e o último homem</i>. Rio de Janeiro, Rocco, 1992, p. 11-25.</p> <p>Sugestão de filme: “Good bye, Lenin”, de Wolfgang Becker, 2003</p> <p>Programa original (pré-pandemia, apenas para referência) <u>Texto para debate crítico:</u> FUKUYAMA, Francis. <i>O fim da história e o último homem</i>. Rio de Janeiro, Rocco, 1992, p. 11-25.</p> <p><u>Complementar :</u> FUKUYAMA, Francis. <i>Identity: the demand for dignity and the politics of resentment</i>. New York, Farrar, Straus and Giroux, 2018, cap. 1 e 14. JUDT, Tony. <i>Reappraisals. Reflections on the forgotten Twentieth Century</i>. Nova Iorque, The Penguin Press, 2008, p. 1-23 (Introdução). DENNETT, Daniel. “The Singularity – an Urban Legend?”, In: BROCKMAN, John (org.). <i>What to Think About Machines That Think?</i> Nova York: Harper Perennial, 2015, p. 85-88.</p>
11/05	Aula - Das tradições ao moderno, do moderno às tradições: as guerras revolucionárias, as raízes dos nacionalismos europeus e o Estado	<p><u>Texto para debate crítico:</u> HOBSBAWN, Eric. <i>A Era das Revoluções, 1789-1848</i>. 17ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2003, Cap. 4.</p> <p>Sugestão de filmes: “Os Miseráveis ”, de Tom Hooper, 2012 e “Un peuple et son roi ”, de Pierre Schoeller, 2018</p> <p>Programa original (pré-pandemia, apenas para referência) <u>Texto para debate crítico:</u> HOBSBAWN, Eric. <i>A Era das Revoluções, 1789-1848</i>. 17ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2003, Cap. 4.</p> <p><u>Complementar:</u> OSTERHAMMEL, Jürgen. <i>The transformation of the world: a global history of the nineteenth century</i>. Princeton: Princeton UP, 2014, p. 515-543. BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i>. Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 125-132. FURET, François. <i>Pensando a Revolução Francesa</i>. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989, p. 13-31. SOROMENHO-MARQUES, Viriato. <i>A Revolução Federal. Filosofia política e debate constitucional na fundação dos EUA</i>. Lisboa, Colibri, 2002, p. 9-14 e 85-118.</p>



		<p>FUGIER, André. <i>La Guerre Napoléonienne</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo IV, Livro Segundo, Capítulo VIII (“Nationalités et Empire”), p. 205-234.</p> <p>CROXTON, Derek. <i>Westphalia: The Last Christian Peace</i>. New York: Palgrave Macmillan, 2013.</p> <p>DE MESQUITA, Bruce Bueno (2000). The Concordat of Worms and the Origins of Sovereignty. In James A. Caporaso (ed.), <i>Continuity and Change in the Westphalian Order</i>. Blackwell</p> <p><u>Obras e Documentos históricos:</u></p> <p>HAMILTON, Alexandre, MADISON, James e JAY, John. <i>O Federalista</i>. Tradução, introdução e notas de Viriato Soromenho-Marques e João C. S. Duarte. Lisboa, Edições Colibri, 2003, papers 1, 2, 30 e 39.</p> <p>BABEUF, Gracchus. <i>Cadastré perpétuel ou Démonstration des procédés convenables à la formation de cet important ouvrage... : avec l'exposé de la méthode d'arpentage de M. Audiffred par son nouvel instrument dit graphomètre-trigonométrique...</i> ([Reprod.]) / [F.N. Babeuf, J.P. Audiffred]. Paris, Garnery et Volland, 1789.</p> <p>ROBERSPIERRE, Maximilian de. <i>Discours sur la guerre, prononcé à la Société des Amis de la Constitution, le 2 Janvier 1792, an quatrième de la Révolution (2 janvier 1792)</i>. Disponível online em [http://www.gutenberg.org/files/29775/29775-h/29775-h.htm#17920102], consultado em 14/03/2018.</p>
18/05	Aula - As ordens de Viena	<p><u>Texto para debate crítico:</u></p> <p>WATSON, Adam. <i>A evolução da sociedade internacional. Uma análise histórica comparativa</i>. Brasília, Editora UnB, 2004, Cap. 21, p. 333-341.</p> <p>Sugestão de música: Opera <i>La Muette de Portici</i>, de Daniel-François Auber, 1828</p> <p>Programa original (pré-pandemia, apenas para referência)</p> <p><u>Texto para debate crítico:</u></p> <p>WATSON, Adam. <i>A evolução da sociedade internacional. Uma análise histórica comparativa</i>. Brasília, Editora UnB, 2004, Cap. 21, p. 333-341.</p> <p><u>Complementar:</u></p> <p>MAZOWER, Mark. <i>Governing the World. The History of an Idea</i>. London, Allen Lane, 2012, p. 3-12.</p> <p>BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i>. Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 125-132.</p> <p>RENOUVIN, Pierre. <i>De 1815 à 1840</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Primeiro, Capítulo I (“Les forces profondes”), p. 343-357.</p> <p><u>Obras e Documentos históricos:</u></p> <p>BURKE, Edmund. <i>Selections from the Speeches and Writings of Edmund Burke</i>. The Project Gutenberg Book (Idea of French Revolution).</p> <p>GUIZOT, François. <i>Histoire de la civilisation en Europe</i>. Projeto Gallica – Biblioteca Nacional da França, 1870.</p> <p><u>Música:</u></p> <p>Opera <i>La Muette de Portici</i>, de Daniel-François Auber, 1828</p>
25/05	Aula – Revoluções em diálogo: entre sociedade industrial e industrial	<p><u>Texto para debate crítico:</u></p> <p>HOBSBAWN, Eric J. <i>A Era das Revoluções, 1789-1848</i>. 17ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2003, Cap. 9, p. 235-254.</p>



		<p>Sugestão de projeto de pesquisa para conhecer: University of Cambridge – Faculty of Economics. Projeto Human Well-Being and the “Industrious Revolution” Consumption, Gender and Social Capital in a German Developing Economy, 1600-1900. Disponível online em [http://www.econ.cam.ac.uk/Ogilvie_ESRC/index.html?page=about], consultado em 5/04/2021</p> <p>Programa original (pré-pandemia, apenas para referência) <u>Texto para debate crítico:</u> HOBSBAWN, Eric J. <i>A Era das Revoluções, 1789-1848</i>. 17ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2003, Cap. 9, p. 235-254. <u>Complementar:</u> BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i>. Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 49-54. WESTAD, Arne O. <i>Restless Empire. China and the World since 1750</i>. Londres, The Bodley Head, 2012, cap. 1. POMERANZ, Kenneth. <i>The Great Divergence. China, Europe and the making of the Moderns Worlds Economy</i>. Princeton, Princeton UP, 2000, p. 91-106. DE VRIES, Jan. <i>The industrious revolution: consumer behavior and the household economy, 1650 to the present</i>. New York: Cambridge University Press, 2008. LABORIE, Leonard. « De quoi l’universel est-il fait ? L’Europe, les empires et les premières organisations internationales », <i>Les Cahiers Irice</i>, n°9 (“Régionalisme européen et gouvernance mondiale au XXe siècle”), 2012, 11-22. LABORIE, Leonard. <i>L’Europe mise en réseaux. La France et la coopération internationale dans les postes et les télécommunications (années 1850-années 1950)</i>. Paris, Peter Lang, 2010, 23-33. RENOUVIN, Pierre. <i>De 1840 à 1851</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Segundo, Capítulo VII (“Les conditions nouvelles”), p. 442-455. <u>Obras e Documentoshistóricos:</u> University of Cambridge – Faculty of Economics. Projeto <i>Human Well-Being and the “Industrious Revolution” Consumption, Gender and Social Capital in a German Developing Economy, 1600-1900</i>. Disponível online em [http://www.econ.cam.ac.uk/Ogilvie_ESRC/index.html?page=about], consultado em 14/03/2018.</p>
01/06	Plantão de dúvidas (encontro síncrono com link disponibilizado no Moodle)	
08/06	Aula - Ecos globais da Marselhesa? A extensão das transformações urbanas do XIX e as massas	<p><u>Texto para debate crítico:</u> MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. <i>Manifesto do Partido Comunista</i>. Estud. av. [online]. 1998, vol.12, n.34, Parte 1, pp. 7-20.</p> <p>Sugestão de filme: “Germinal”, de Claude Berri (1993), inspirado em obra homônima de Émile Zola</p> <p>Programa original (pré-pandemia, apenas para referência) <u>Texto para debate crítico:</u> MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. <i>Manifesto do Partido Comunista</i>. Estud. av. [online]. 1998, vol.12, n.34, Parte 1, pp. 7-20. <u>Complementar:</u></p>



		<p>FERGUSON, Niall. <i>Civilization. The West and the Rest</i>. Londres, Allen Lane, 2011, p. 196-218.</p> <p>BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i>. Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 170-183.</p> <p>RENOUVIN, Pierre. <i>De 1840 à 1851</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Segundo, Capítulo VII (“Les conditions nouvelles”), p. 442-455.</p> <p><u>Obras e Documentos históricos:</u></p> <p>MARX, Karl. <i>As lutas de classes na França</i>. São Paulo, Boitempo, 2012 (publicado pela primeira vez em 1850).</p> <p>MARX, Karl. <i>O 18 de Brumário de Luís Bonaparte</i>. São Paulo, Boitempo, 2011 (publicado pela primeira vez em 1852)</p> <p><u>Filme:</u></p> <p><i>Germinal</i>, de Claude Berri (1993), inspirado em obra homônima de Émile Zola</p>
15/06	Aula - Os conflitos do XIX e a evolução dos nacionalismos na Europa	<p><u>Texto para debate crítico:</u></p> <p>HOBSBAWN, Eric e RANGER, Terence (org.). <i>A invenção das tradições</i>. 2a ed., São Paulo, Paz e Terra, 2012, Cap.7, p. 337-385</p> <p>Sugestão de visita virtual: Palácio de Versalhes, especialmente a Galerie des Batailles (Galeria das Batalhas): Disponível online em [http://www.chateauversailles.fr/decouvrir/domaine/chateau/galerie-batailles], consultado em 5/04/2021</p> <p>Programa original (pré-pandemia, apenas para referência)</p> <p><u>Texto para debate crítico:</u></p> <p>HOBSBAWN, Eric e RANGER, Terence (org.). <i>A invenção das tradições</i>. 2a ed., São Paulo, Paz e Terra, 2012, Cap.7, p. 337-385</p> <p><u>Complementar:</u></p> <p>OSTERHAMMEL, Jürgen. <i>The transformation of the world: a global history of the nineteenth century</i>. Princeton: Princeton UP, 2014, p. 543-547.</p> <p>BAYLY C. A. <i>The Birth of the Modern World, 1870-1914</i>. Global Connections and Comparisons. Oxford, Blackwell Publishing, 2004, p. 199-219.</p> <p>RENOUVIN, Pierre. <i>De 1851 à 1871</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Terceiro, Capítulo XIII (“Les données nouvelles”), p. 538-558.</p> <p><u>Obras e Documentos históricos:</u></p> <p>Discurso de Alphonse de Lamartine na Assembléia Nacional da França, 24 de Fevereiro de 1848</p> <p>Manifesto do Primeiro Congresso Eslavo de nações da Europa, 12 de Junho de 1848</p> <p>Discurso de Pierre-Joseph Proudhon na Assembléia Nacional Constituinte da França, 31 de Julho de 1848</p> <p>Manifesto de Louis-Napoleon Bonaparte aos eleitores franceses, 27 de novembro de 1848</p>
22/06	Aula – <i>Realpolitik</i> europeia e a consolidação dos impérios industriais	<p><u>Texto para debate crítico:</u></p> <p>HOBSBAWN, Eric J. <i>A Era dos Impérios, 1875-1914</i>. 8ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2003, Cap. 3, p. 87-124</p> <p>Sugestão de música: Opera <i>Nabucco</i>, de Giuseppe Verdi, 1842</p> <p>Programa original (pré-pandemia, apenas para referência)</p>



		<p><u>Texto para debate crítico:</u> HOBSBAWN, Eric J. <i>A Era dos Impérios, 1875-1914</i>. 8ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2003, Cap. 3, p. 87-124.</p> <p><u>Complementar :</u> MAZOWER, Mark. <i>Governing the World. The history of an idea</i>. Londres, Penguin, 2012, p. 31-93 (capítulos 2 e 3) GIRAULT, René. <i>Diplomatie européenne. Nations et impérialismes, 1871-1914</i>. Paris, Payot, 2004, p. 160-180. RENOUVIN, Pierre. <i>De 1851 à 1871</i>, in: RENOUVIN, Pierre (org.). <i>Histoire des Relations Internationales</i>. Paris, Hachette, 1994 (1954), Volume II, Tomo V, Livro Terceiro, Capítulo XIX (“La défaite française”), p. 630-644. WAWRO, Geoffrey. <i>The Franco-Prussian War. The German Conquest of France in 1870–1871</i>. Cambridge, Cambridge UP, 2003.</p> <p><u>Música:</u> Opera <i>Nabucco</i>, de Giuseppe Verdi, 1842</p>
29/06	Aula – A Comuna de Paris e as sombras de 1871	<p><u>Texto para debate crítico:</u> TOMBS, Robert. <i>The Paris Commune 1871</i>. Harlow, Pearson Education Limited, 1999, cap. 3.</p> <p>Sugestão de obras de arte: obras dos membros da “Federação de artistas de Paris” (1871), como Gustave Courbet, Édouard Manet e Honoré Daumier, sobre a Comuna</p> <p>Programa original (pré-pandemia, apenas para referência)</p> <p><u>Texto para debate crítico:</u> TOMBS, Robert. <i>The Paris Commune 1871</i>. Harlow, Pearson Education Limited, 1999, cap. 3.</p> <p><u>Complementar :</u> MAZOWER, Mark. <i>Governing the World. The history of an idea</i>. Londres, Penguin, 2012, p. 31-93 (capítulos 2 e 3) HOBSBAWN, Eric J. <i>A Era do Capital, 1848-1875</i>. 10ª ed., São Paulo, Paz e Terra, 2004, Cap. 9, p. 221-239. ANDERSON, Perry. <i>Considerações sobre o marxismo ocidental</i>. São Paulo: Brasiliense, 1989 (1976), Cap. 1. CHRISTIANSEN, Rupert. <i>Paris Babilônia. A capital francesa nos tempos da Comuna</i>. Rio de Janeiro, Editora Record, 1998, cap. 10. WAWRO, Geoffrey. <i>The Franco-Prussian War. The German Conquest of France in 1870–1871</i>. Cambridge, Cambridge UP, 2003.</p> <p><u>Obras e Documentos históricos:</u> MARX, Karl. <i>A Guerra Civil na França</i>. (publicado pela primeira vez em 1871) Discurso de M. Thiers “Comunicação relativa aos acontecimentos de Paris e à situação da França”, 27 de Abril de 1871</p>
06/07	Encerramento do curso e entrega dos trabalhos (encontro síncrono com link disponibilizado no Moodle)	